

ASSOCIAÇÃO DESPORTOS AVENTURA

DESNÍVEL



2012

Relatório e Contas

Parecer do Conselho Fiscal

Cascais, 29 de Março de 2013

Índice

1. Apresentação	3
2. Relatório e Contas da Direcção	3
2.1 Actividade da Associação	3
As actividades promovidas pela Desnível em 2012 foram as seguintes:	6
2.2 Número de Associados	8
2.3 Análise da Situação Económica e Financeira	9
2.3.1 Análise da Situação Económica	9
2.3.2 Análise da Situação Financeira.....	10
2.4 Demonstrações Financeiras	11
2.4.1 Balanço	11
2.4.2 Demonstração dos Resultados	12
2.4.3 Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	12
2.5 Considerações Finais	14
2.6 Proposta	14
3. Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direcção ...	15
4. ÓRGÃOS Sociais	16
4.1 Assembleia Geral	16
4.2 Direcção	16
4.3 Conselho Fiscal.....	16

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Desportos Aventura DESNÍVEL, associação privada sem fins lucrativos, tem por fim promover e desenvolver actividades de carácter desportivo, social e ambiental.

Nos termos dos seus estatutos, a gestão corrente da Associação compete à Direcção, que, no cumprimento dos seus deveres perante os associados, elaborou e apresenta à Assembleia Geral o presente relatório de actividades e contas, relativo ao exercício de 2012.

Este documento resulta da contabilização de todos os documentos relativos à actividade da Associação, tendo por base o normativo que constitui o Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, no seguimento da reforma introduzida pelo Sistema de Normalização Contabilística aprovado em 2009. O normativo específico para entidades não lucrativas traz algumas alterações que serão abordadas ao longo do relatório.

Sendo habitual realizar a Assembleia Geral até ao final do mês de Março, neste ano de 2013 abre-se uma excepção, uma vez que os últimos dias deste mês coincidem com a Páscoa, numa semana de férias em que muitos associados estarão ausentes. A Assembleia realizar-se-á a 11 de Abril de 2013.

2. RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

2.1 ACTIVIDADE DA ASSOCIAÇÃO

O ano de 2012 foi caracterizado pela continuidade das actividades habituais da Associação Desportos de Aventura Desnível (Desnível) e pelo incremento no número de associados, que actualmente se aproxima de 1220, embora nem todos se mantenham como associados de pleno direito, por ausência de pagamento actualizado de quotas. Várias centenas mantêm-se activos no âmbito da associação e das modalidades que nos são próprias.

No ano de 2012, a acção da associação continuou a ter como prioridades a promoção da prática dos desportos de aventura e de natureza, enquadrando especialmente os mais jovens, privilegiando sempre os aspectos de segurança e uma prática desportiva ambientalmente sustentável e em que são incentivadas as boas práticas.

Para atingir este objectivo apostou-se em cinco grandes vertentes:

- a) Formação de praticantes e de técnicos (Centro de Formação): cursos estruturados em três níveis (Iniciação, Aperfeiçoamento e Avançado) na área do Montanhismo, Alpinismo, Escalada e Canyoning e acções de formação em diversas áreas complementares aos desportos de aventura;

- b) Promoção de actividades destinadas à população escolar, através do apoio ao programa Desporto Escolar de Escalada, apoiando as Escolas e Colégios nos diversos eventos promovidos. A Desnível contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais (CMC) em algumas actividades dedicadas às Escolas do Concelho;
- c) Promoção de eventos: competições, jornadas e palestras;
- d) Organização de actividades desportivas: estágios, encontros, expedições, actividades regulares, competições, etc.;
- e) Planeamento e organização de programas e actividades no âmbito da acção social: Challenge de solidariedade, Programa Cercica, Programa ARIA e parcerias pontuais com outras entidades.

Para além das acções promovidas directamente pela associação, destacamos o envolvimento dos associados em actividades desenvolvidas em autonomia pelos mesmos e que receberam o apoio da Desnível. Foram efectuadas diversas viagens por grupos de escaladores e montanheiros da Desnível, para ascensões alpinas, ou trekking de altitude, nomeadamente nos Alpes. É de referir igualmente as viagens de associados para prática de Canyoning aos Açores, facto a que não é estranha a consolidação da secção de canyoning da Desnível no Arquipélago, que conta já com mais de 100 associados activos e também inúmeros formadores, inclusive de nível III.

É de destacar a ascensão colectiva ao Bishorn, um cume de 4.153m e baixa dificuldade, uma actividade com o objectivo não apenas de subida a um dos mais fáceis e belos 4.000 dos Alpes, mas também de reforço à actividade colectiva da Desnível, permitindo a troca de experiências entre os participantes, garantindo o "follow up" dos participantes dos cursos de iniciação ao Alpinismo, aproveitando as excelentes condições que este vale apresenta para o Alpinismo de baixa dificuldade e de iniciação aos 4.000.

No âmbito competitivo, a equipa de escalada, apoiada e promovida pela Desnível, participou em diversas provas, ficando a Associação representada no pódio do Ranking Nacional.

Na área das Corridas de Aventura continuou a promover-se e a apoiar-se uma equipa da Desnível, que participou em várias provas, ficando em 2º lugar na Taça Nacional na categoria de Elite Mista, em 6º lugar na categoria de Elite Masculina, e no Ranking de Aventura ocupou o 7º lugar.

No âmbito do Centro de Formação, o Canyoning manteve um bom número de formandos e participantes durante este ano, em que se realizaram três cursos de Nível I (Serra da Arada e na Ilha de Santa Maria, nos Açores) e dois de Nível II (Serra da Arada e na Ilha de S. Miguel, nos Açores).

Ainda no âmbito do Canyoning realce para a organização de estágios para praticantes iniciados e de aperfeiçoamento em Portugal continental, e na Ilha de Santa Maria – Açores. Foram realizadas as V Jornadas Técnicas de Canyoning, em Sever do Vouga, que contaram com cerca de 50 participantes.

Na formação em Escalada é de destacar a realização do curso de Escalada NII de Clássica, a continuação do Workshop de Escalada em Fissuras, e o elevado número

de cursos de Nível I prestados. Foi iniciada em 2012 uma tipologia de formação de designada Workshop de Iniciação à Escalada, que se prevê vir a ter continuidade.

Ainda no âmbito do Centro de Formação, na área de Montanhismo realizaram-se dois curso nível I, verificando-se um acréscimo de formandos nesta vertente. Mantiveram-se os cursos de manobras de cordas nível I e nível II, sendo este dividido em três módulos (Multiactividades, Resgate e Auto-resgate, Estágio).

Destacamos a manutenção de uma secção de Intervenção Social que deu continuidade a projectos como o Challenge de Solidariedade (13ª edição), o programa Cercica e um programa desenvolvido com a ARIA nos mesmos moldes que o programa Cercica. Foram também realizadas parcerias pontuais com algumas entidades de apoio social, sem fins lucrativos.

As parcerias com outras instituições continuaram a ser uma prioridade para a associação, nomeadamente com entidades formadoras (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e Escola Superior de Desporto de Rio Maior), bem como com a autarquia local CMC.

Quanto à colaboração com a ESHTe, a Desnível deu apoio técnico em termos de Recursos Humanos e de equipamento em várias aulas das seguintes três disciplinas:

- Disciplina de "Animação e Multiactividades de Aventura": onde foi prestado o apoio a 18 aulas de escalada, rapel, manobras de corda e team building, envolvendo duas turmas com cerca 18 alunos cada.

- Disciplina de "Animação Desportiva", em que foram leccionadas 5 aulas, de escalada e rapel (6 turmas de cerca de 15 alunos, perfazendo 90 alunos envolvidos num total de 25 aulas). Ainda no âmbito desta disciplina foi realizado um acampamento com diversas actividades (canoagem, rapel e orientação) onde participaram as 6 turmas.

- Disciplina de "Desporto e Turismo de Aventura", tendo como conteúdos, manobras de cordas, *team building*, tiro com arco, pedestrianismo, etc. Teve o apoio da Desnível em cerca de 15 aulas no total das 4 turmas. Nesta disciplina os alunos, num total de 66, implementaram projectos que envolveram muitos participantes, 4 deles com o apoio da Desnível e totalizando cerca de 150 participantes.

Com a parceria da CMC foram desenvolvidos dois programas em continuação dos anos anteriores, designados *Escalar em Cascais* e *Espeleísmo em Cascais*, que decorreram com regularidade e proporcionaram actividades abertas à população em geral, possibilitando o primeiro contacto de muitos praticantes com a escalada e o espeleísmo.

Em termos de adesão é de contabilizar a seguinte participação:

Como síntese total ao nível de adesão às actividades da Desnível, os números de 2011 mantiveram-se semelhantes em 2012, tendo rondado 3000 participantes, assim distribuídos:

- Actividades de formação (cursos específicos do Centro de Formação Desnível), com cerca de 150 participantes.

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

- Apoio a acções de formação em desporto de aventura da ESTHE, incluindo disciplinas leccionadas, apoio a projectos e actividades: cerca de 330 participantes.

- Cerca de 2550 participantes em actividades relacionadas com a CMC, ou directamente promovidas pela Desnível, ou ainda naquelas em que se assegura a organização, enquadramento e material técnico: corridas de aventura, férias desportivas, passeios, Challenges de multi-actividades ou apenas boulder-escalada-rapel, Festa da Criança, competições escolares de escalada, etc.

Para levar a cabo as actividades da Associação é de destacar e deixar um agradecimento à participação benévola de diversos sócios, bem como de inúmeros estagiários, sendo estes últimos em geral estudantes ou finalistas de licenciaturas de desporto ou de turismo, que assim aprendem e praticam a organização e enquadramento de multiactividades e de desportos de aventura, além de participarem na vida associativa da Desnível. De referir ainda que em 2012 se contou com uma pessoa contratada a tempo parcial (secretariado) e com um estagiário (através de estágio profissional IEF), este a tempo inteiro dedicado sobretudo à gestão e organização de actividades.

AS ACTIVIDADES PROMOVIDAS PELA DESNÍVEL EM 2012 FORAM AS SEGUINTE:

Janeiro

09 a 05 de Fevereiro Curso de Alpinismo NI - Iniciação
28 e 29 Workshop de Escalada NI - Iniciação

Fevereiro

04 a 12 Curso de Manobras de cordas NI – Iniciação
09 Escalada e Rapel

Março

02 a 18 Curso de Escalada NI - Iniciação
03 Espeleísmo Cascais
17 Escalar Cascais
22 a 25 Curso Manobras de cordas NII – Módulo de Multiactividades
29 Assembleia Geral 2012
30 Espeleísmo

Abril

01 Cascais Activo Viva 30 – CMC
13 a 29 Curso de Escalada NI – Iniciação
14 Espeleísmo Cascais
15 a 22 Curso de Canyoning NI – Iniciação (Santa Maria – Açores)
21 Escalar Cascais
29 Comemoração do Aniversário da Desnível
28 a 1 de Maio Estágio de Canyoning NI e NII em Santa Maria – Açores

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Maio

05	XIII Challenge Solidariedade Social Desnível
05 e 06	Workshop de Escalada de Fissuras
09	Desporto Escolar – Boulder Olivais
13 a 27	Curso de Canyoning NI – Iniciação
15, 17 e 18	Passeio Aventura – CMC
19	Escalar Cascais
26	Encontro de Canoagem de Lazer

Junho

01 a 10	Curso de Escalada NII – Clássica
03	Dia da Criança – CMC
17 a 24	Curso de Canyoning NI – Iniciação
23 a 24	Estágio de Canyoning – Serra da Arada
25	Multiactividades
26 e 29	Escalada e Rapel
27 a 08 de Julho	Curso de Montanhismo NI – Iniciação
27	Espeleísmo
30	Escalar Cascais

Julho

03, 09 e 17	Escalada e Espeleísmo
04, 11 e 24	Escalada e Rapel
08	Estágio de Canyoning – Serra da Lousã
14	Espeleísmo Cascais
18	Espeleísmo
19	Escalada
22	Estágio de Canyoning – Serra da Lousã
28	Escalar Cascais

Agosto

01 a 11	Alpes Suiços (zona do Bishorn, 4.165 metros)
04 a 05	Estágio de Canyoning – Serra de Montemuro

Setembro

08	Escalar Cascais
09	Corrida Aventura – Desafio Cascais Desnível D+
12 a 23	Curso de Canyoning NII – Aperfeiçoamento
14 a 30	Curso de Escalada NI – Iniciação
16	Espeleísmo
18 a 30	Curso de Montanhismo NI – Iniciação

Outubro

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

12 a 28	Curso de Canyoning NII – S. Miguel - Açores
13	Escalar Cascais
20	Espeleísmo Cascais
20	Workshop de Climatologia e Meteorologia
20 e 21	Curso de Manobras de cordas NII – Resgate e Auto-resgate

Novembro

02 a 04	V Jornadas Técnicas de Canyoning – Sever do Vouga
13	Escalada e Rapel
10	Espeleísmo Cascais
17 e 18	Corrida Aventura – Desafio Trevim Desnível D+

Dezembro

11	Desporto Escolar – Boulder Cidadela – Cascais
-----------	---

Destacam-se ainda as seguintes actividades (algumas acima mencionadas):

- Cascais Activo é Desporto nas Férias – Férias Desportivas: actividades de escalada, rapel, espeleísmo, slide, orientação e caminhadas, nas férias da Páscoa e Verão.
- Festa da Criança – incluindo Escalada e Slide.
- Diversas actividades de escalada, espeleísmo, caminhada, rapel e jogos para escolas, ATL's e grupos de Colónias de Férias de várias escolas.
- Actividades regulares para alunos inscritos no Desporto Escolar, duas competições de escalada.
- Duas Provas de Corridas Aventura, em Cascais e Lousã ("Desafio Trevim", organizada pela Desnível para o Campeonato Nacional de Corridas de Aventura).

Como acontecimento negativo para a Desnível é de referir o assalto à Sede que ocorreu em Abril 2012, durante a noite, com consequências graves para o património, embora posteriormente coberto em parte pelo seguro. Com o sistema de backup informático que tem estado implementado não se registaram perdas assinaláveis de dados devido ao roubo de computadores do Secretariado, embora fosse necessária cerca de uma semana de muito trabalho para repor o sistema e as condições normais de atendimento.

2.2 NÚMERO DE ASSOCIADOS

O número de membros inscritos na Associação teve, desde 2000 a seguinte evolução:

Ano	Inscrições	Nº Total de Inscritos
2000	11	39
2001	50	89

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

2002	86	175
2003	115	290
2004	89	379
2005	95	476
2006	59	535
2007	100	635
2008	97	732
2009	133	865
2010	92	957
2011	121	1078
2012	111	1199

2.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.3.1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Associação, no exercício de 2012 caracteriza-se por uma manutenção do seu valor de receitas, pois o seu volume de receitas ficou próximo dos 68'000 euros, como aconteceu em 2011, e significativamente acima do valor registado em 2010.

Este comportamento foi muito positivo, tendo em conta a crise económica-financeira em que o País se encontra e que obriga as empresas e organismos públicos a contraírem os seus orçamentos.

Rendimentos

Em termos de estrutura a decomposição dos Rendimentos no último triénio é a seguinte:

(u: euros)	2012	2011	2010
Serviços Prestados/Proveitos associativos	22 533,50	28 478,20	14 477,25
Subsídios à exploração (e donativos)	33 133,61	31 633,71	27 323,23
Out. Rendimentos e Ganhos	13 096,44	7 819,64	7 136,42
Proveitos e Ganhos Totais	68.763,55	67 931,55	48 936,90

Tal como nos anos anteriores, registou-se o recebimento de licenças e cartas na conta de "Outros Rendimentos e Ganhos" ficando a conta "Proveitos Associativos" afecta à contabilização das quotizações dos associados e às diversas actividades.

A DESNÍVEL mereceu nos anos anteriores a atribuição de um subsídio de apoio à realização de melhoramentos na sua sede, no valor total de 42'760 euros.

Dado que as respectivas despesas se tratam de investimentos e não de custos correntes, e tal como aconteceu nos exercícios transactos, optou-se por contabilizar este subsídio não como um proveito apenas dos anos em que se recebeu as verbas em causa, mas sim repercuti-lo nos resultados da Associação, à medida em que se amortizam os investimentos que esse mesmo subsídio financia (sensivelmente 10 anos).

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

Assim, em 2012 considerou-se que o proveito advindo deste subsídio foi de 4'276 euros.

Gastos

A limitação dos Rendimentos que ainda se faz sentir, obrigou naturalmente a Desnível a conter os seus Gastos, em várias rubricas, como é o caso dos fornecimentos e serviços externos. A necessidade de equilibrar as contas da Desnível, por forma a garantir a sua sustentabilidade, conduziu a uma redução dos gastos com pessoal em cerca de 5000 euros. No quadro seguinte estão refletidos os diversos gastos, incluindo os afectos aos colaboradores da Desnível pela sua totalidade.

Como mapa comparativo, apresentamos o seguinte quadro.

(u: euros)	2012	2011	2010
Fornecimentos e serviços externos	21 177,51	19 423,86	16 121,25
Gastos com o pessoal	17 207,01	22 428,18	23 671,90
Outros Gastos e Perdas	23 305,23	25 934,06	24 746,53
Gastos de Depreciação e Amortização	7 230,18	7 242,64	8 159,70
Custos e perdas financeiros	0,00	0,00	10,17
Total de Custos e Perdas	68 919,93	75 028,74	72 749,55

O apoio à participação de associados em actividades (21'780,87 euros em 2010, 24'600,38 euros em 2011, 23'044,03 em 2012), que muitas vezes consiste na comparticipação nas despesas de deslocação desses mesmos associados, mereceu no novo normativo contabilístico uma subconta própria dentro de Outros Gastos e Perdas.

2.3.2 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Analisando o Balanço constata-se que a Desnível manteve seu equilíbrio financeiro, apesar do resultado deste ano se ter revelado novamente negativo, em cerca de 156 euros, situando-se mesmo assim o rácio da autonomia financeira em torno dos 92%.

Em termos de activos e passivos financeiros, estes reflectem a operacionalidade da Associação, devendo-se referir que os valores a receber e a pagar são meramente pontuais.

O saldo bancário ficou num valor ligeiramente superior aos 33'000 euros.

2.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.4.1 BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	2012	2011
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	22.432,50	29.054,68
	22.432,50	29.054,68
Activo corrente		
Clientes	1.250,00	339,00
Estado e outros entes públicos	443,99	121,49
Caixa e depósitos bancários	33.609,77	28.582,36
	35.303,76	29.042,85
TOTAL DO ACTIVO	57.736,26	58.097,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPTAL PRÓPRIO		
Capital realizado	23.684,65	21.569,65
Resultados transitados	10.168,19	17.265,38
Outras variações no capital próprio	19.756,76	24.032,76
	53.609,60	62.867,79
Resultado líquido do período	-156,38	-7.097,19
	53.453,22	55.770,60
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	53.453,22	55.770,60
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Passivo corrente		
Fornecedores		209,04
Estado e outros entes públicos	1.028,22	356,16
Outras Contas a pagar	1.604,82	1.761,73
Diferimentos	1.650,00	
	4.283,04	2.326,93
Total do Passivo	4.283,04	2.326,93
Total do capital próprio e do passivo	57.736,26	58.097,53

2.4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2012	2011
Vendas e serviços prestados	22.533,50	28.478,20
Subsídios à exploração	33.133,61	31.633,71
ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e		
Fornecimento e serviços externos	-21.177,51	-19.423,86
Gastos com o pessoal	-17.207,01	-22.428,18
Imparidade investimentos não depreciables / amortizáveis		
Outros rendimentos e ganhos	13.096,44	7.819,64
Outros gastos e perdas	-23.305,23	-25.934,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	7.073,80	145,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.230,18	-7.242,64
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-156,38	-7.097,19
Resultado antes de Impostos	-156,38	-7.097,19
Resultado líquido do período	-156,38	-7.097,19

2.4.3 ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Introdução

A contabilização dos vários documentos seguiu o normativo definido no Sistema de Normalização Contabilística para o Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 As notas que se seguem são as mais relevantes para a actividade da Associação em 2012.

1. Critérios Valorimétricos adoptados

a) Activo Fixo Tangível (Anteriormente designado por Imobilizado Corpóreo)

Os bens do activo imobilizado são registados ao custo de aquisição (IVA incluído, por não ser dedutível).

As depreciações são efectuadas pelo método das quotas constantes e às taxas máximas legalmente fixadas no Decreto-Regulamentar nº 25/2009.

2. Movimento do Activo Fixo

Os movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas depreciações, encontram-se devidamente evidenciados nos seguintes mapas, e resumem-se em 2011 ao registo da depreciação (normalmente designada por amortização) dos equipamentos e instalações utilizados pela Desnível, pois não houve investimentos no ano em apreço.

ACTIVO FIXO						
Rubricas	Saldo Inicial	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final
Activo Fixo Tangível						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	47.503,54		608,00			48.111,54
Equipamento básico	23.467,17					23.467,17
Equipamento administrativo	7.192,44					7.192,44
Outras imobilizações corpóreas	41.701,66					41.701,66
Subtotal	119.864,81		608,00			120.472,81
Total Activo Fixo	119.864,81		608,00			120.472,81

DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Activo Fixo Tangível				
Edifícios e outras construções	22.169,16	4.725,85		26.895,01
Equipamento básico	21.651,23	1.815,94		23.467,17
Equipamento administrativo	6.805,18	297,98		7.103,16
Outras imobilizações corpóreas	40.184,56	390,41		40.574,97
Subtotal	90.810,13	7.230,18		98.040,31
Total Activo Fixo	90.810,13	7.230,18		98.040,31

3. Movimentos ocorridos no Fundo Social

O aumento do Fundo Social da DESNÍVEL, deveu-se ao incremento do número de associados com o consequente recebimento das jóias de inscrição (2'115 euros).

4. Movimento nas Rubricas de Fundos Patrimoniais Ocorridos no Exercício

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de fundos patrimoniais (anteriormente designados por capitais próprios), constantes do balanço, para além da referida no ponto anterior:

ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS DE AVENTURA DESNÍVEL

FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51-Fundo Social	21.569,65	2.115,00		23.684,65
56-Resultados transitados	17.265,38		7.097,19	10.168,19
59-Out. Var. nos Fundos Patrimo	24.032,76		4.276,00	19.756,76
818-Resultados líquidos	-7.097,19	7.097,19	156,38	-156,38
Fundo Patrimonial total	55.770,60	9.212,19	11.529,57	53.453,22

Deve-se referir que, e de acordo com o Sistema SNC, os valores contabilizados como subsídios para investimentos e que ainda não foram reconhecidos como rendimentos de cada ano, devem ser registados na conta 59 – Outras Variações no Capital Próprio e não numa conta de acréscimos e diferimentos, no Passivo, como anteriormente.

5. Remunerações atribuídas aos Membros dos Órgãos Sociais

Os órgãos sociais não auferem qualquer tipo de remuneração.

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procuramos com o presente relato, trazer a todos os Membros, embora de forma sucinta, , o que foi a vida da nossa Associação no decurso do ano de 2012.

2.6 PROPOSTA

Nos termos do exposto, a Direcção da Associação Desportos Aventura Desnível, propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- 1- Aprovação do relatório e contas do ano de 2012;
- 2- Que o prejuízo obtido no ano de 2012, no valor de 156,38 (cento e cinquenta e seis euros e trinta e oito cêntimos) seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Cascais, 29 de Março de 2013.

A Direcção

Presidente

Mário Dinis Serrazina Mendes Silva

Vice Presidente

Tiago Vasconcelos Duarte Moreira Pais

Vice Presidente

Luís Filipe Santos Batista

Tesoureiro

Paulo Hagendorn Alves

Secretário

André Pinto de Sousa

Vogal 1

Pedro Campos Andrade Freire Baptista

Vogal 2

Mário José Santiago Batista

3. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DA DIRECÇÃO

Parecer

Analisadas as contas e os seus documentos de suporte, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção e as demonstrações financeiras referidas, em termos gerais, podem considerar-se em conformidade com as regras legais e estatutárias.

Nestes termos, propomos que o presente relatório e contas seja aprovado pela Assembleia Geral a realizar a 11 de Abril de 2013.

Cascais, 29 de Março de 2013

O Conselho Fiscal:

Presidente

Gina Maria Fonseca Correia

Relator

Luis Miguel da Silva Castanho

Secretário

António José Rocha e Melo de Carvalho

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

4.1 ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	José Pedro Lopes
Vice-Presidente	Maria do Céu de Sousa Teixeira de Almeida
Secretário	Francisco Eduardo da Ponte Sancho

4.2 DIRECÇÃO

Presidente	Mário Dinis Serrazina Mendes Silva
Vice Presidente	Tiago Vasconcelos Duarte Moreira Pais
Vice Presidente	Luís Filipe Santos Batista
Tesoureiro	Paulo Hagendorn Alves
Secretário	André Pinto de Sousa
Vogal 1	Pedro Campos Andrade Freire Baptista
Vogal 2	Mário José Santiago Batista

4.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	Gina Maria Fonseca Correia
Relator	Luis Miguel da Silva Castanho
Secretário	António José Rocha e Melo de Carvalho